



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO**

Disciplina: Profissão Docente
Professora: Edna Bertoldo

Equipe:

1. Ana Vitória Lima de Oliveira
2. Erika Vitoria dos Santos Basilio
3. Keyla Barbosa de Albuquerque
4. Pedro Conceição Matias dos Santos Alencar

Curso: Letras-inglês

Nota:

MODELO DE QUESTIONÁRIO (6,0)

Observação: Faça o Questionário a partir deste modelo, copiando e colando (Word).

Elabore 8 perguntas a partir dos conteúdos destacados com suas respectivas respostas, fundamentadas na bibliografia correspondente, conforme segue:

Pergunta 1: Sobre a educação na sociedade primitiva (0,5)

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 18 ed. Tradução de José Severo de Camargo Pereira. São Paulo: Cortez, 2001. Capítulo I A educação na comunidade primitiva.

1ª) A respeito da educação na comunidade primitiva julgue a assertiva a seguir como verdadeira ou falsa.

As crianças na sociedade primitiva, apesar de livres em suas escolhas e ações em todo seu processo de educação, recebiam castigos aplicados pelos membros mais velhos para guiar sua aprendizagem.

Resposta: Falsa.

Pergunta 2: Sobre a educação na sociedade espartana (0,5)

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 18 ed. Tradução de José Severo de Camargo Pereira. São Paulo: Cortez, 2001. Capítulo II A educação do homem antigo - 1ª parte Esparta e Atenas.

2ª) Qual era o foco da educação espartana e como isso impactava na vida do cidadão espartano a partir do seu nascimento?

Resposta: A educação espartana era totalmente focada na guerra, na qual o treinamento militar começava ainda aos sete anos, independente do gênero, e o espartano se dedicava às artes da guerra até os quarenta e cinco anos, quando entravam para a reserva. Assim, quando uma criança nascia deficiente, ela era descartada, pois para eles, ela não serviria para se tornar um guerreiro.

Pergunta 3: Sobre a educação na sociedade ateniense (1,0)

3ª) Como era a educação na sociedade ateniense e como ela se diferenciava da educação espartana?

Resposta: Atenas começou depois de um tempo de sua existência a voltar a sua educação para a questão de 'ler e escrever', sem se esquecer, contudo, de assuntos militares. Porém, a educação não era algo regrado, com um professor e matérias específicas, diferenciando-se de Esparta, que voltava totalmente para a educação militar.

Pergunta 4: Sobre a velha educação (1,0)

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. Tradução de José Severo de Camargo Pereira. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2001, Capítulo III A educação do homem antigo – 2ª parte – Roma.

4ª) Sobre a velha educação em Roma, porque os nobres não viam a pedagogia como algo importante?

Resposta: Como as terras passavam de pai para filho, era importante que o filho ficasse e aprendesse o que o pai fazia, desta forma, a educação pedagógica não era vista como essencial ou importante.

Pergunta 5: Sobre a nova educação (0,5)

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. Tradução de José Severo de Camargo Pereira. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2001, Capítulo III A educação do homem antigo – 2ª parte – Roma.

5ª) Com relação a nova educação de Roma, explique o ensino tripartite.

Resposta: O ensino tripartite era a forma de estruturação da educação "formal" aplicado em Roma, dividido entre ensino básico (*ludimagister*), médio (*gramáticos*) e superior (*retores*).

Pergunta 6: Sobre a educação sociedade feudal (0,5)

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 18 ed. Tradução de José Severo de Camargo Pereira. São Paulo: Cortez, 2001. Capítulo IV A educação do homem feudal.

6ª)

Resposta:

Pergunta 7: Sobre as escolas monásticas (1,0)

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 18 ed. Tradução de José Severo de Camargo Pereira. São Paulo: Cortez, 2001. Capítulo IV A educação do homem feudal.

7ª) sobre as escolas monásticas marque V para verdadeiro ou F para falso:

() Walfried Strabo foi aluno do monastério de Reichenau de 815 a 823 e aprendeu a ler latim sem compreender o que estava escrito.

- () Gramática, retórica e encenações bíblicas eram as colunas mestras do ensino das escolas monásticas.
- () De acordo com o historiador Benedito Besse, os trabalhos dos mosteiros eram divididos igualmente entre os monges, servos e escravos.
- () As escolas monásticas eram divididas em duas categorias: umas destinadas à instrução dos futuros monges e outras destinadas a "instrução" da plebe.

Resposta: (V), (F), (F), (V)

Pergunta 8: Sobre a educação da nobreza medieval (1,0)

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. 18 ed. Tradução de José Severo de Camargo Pereira. São Paulo: Cortez, 2001. Capítulo IV A educação do homem feudal.

8ª) Como eram as várias iniciações que a nobreza medieval "formava" seus cavaleiros?

Resposta: Depois de passar os sete primeiros anos de vida sob a tutela da mãe, o jovem nobre virava pajem à serviço de algum cavaleiro. Aos catorze anos, ele era "promovido" a escudeiro e passava a acompanhar o cavaleiro em guerras, torneios e afins. Até que, por volta dos vinte e um, ele próprio se tornava um cavaleiro.

Pergunta bônus: Sobre a sociedade medieval

0ª) O que era um Vilão na sociedade medieval?

- a) Uma vila grande.
- b) O antagonista de uma obra literária.
- c) O descendente de um colono romano que oferecia seus serviços à um dono de terras.
- d) um instrumento de sopro usado por bardos para entreter a monarquia e a nobreza.

Resposta: alternativa c)